

Radiobrás

"Gatos" provocam perdas de até 20% de energia no Rio de Janeiro, segundo agência reguladora

16:55

*Cristina Indio do Brasil
Repórter da Agência Brasil*

Rio - As fraudes e os furtos de energia, ligações clandestinas mais conhecidas como "gatos", têm provocado perdas comerciais equivalentes a 20% da energia produzida em diversos estados do Brasil, entre eles o Rio de Janeiro. A afirmação foi feita hoje (7) pelo diretor-presidente da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Jerson Kelman durante o Fórum de Tributos e Encargos no Setor Elétrico, no Rio de Janeiro. Ele explicou que para reduzir essa perda, a Aneel tem alterado o marco regulatório para permitir que as concessionárias possam utilizar tecnologia mais moderna no combate à fraude e ao furto. Além disso, a Agência desenvolve programas sociais que procuram ajudar os consumidores de baixa renda a gastar menos energia, como programas de incentivo de mudanças de lâmpadas e de uso de aquecedor solar para substituir o chuveiro elétrico. "São programas que procuram fazer com que os consumidores, principalmente os mais pobres, possam pagar a conta de luz e permanecer dentro da legalidade, dentro da honestidade e não tenham nenhum incentivo para caírem no roubo de energia."

Kelman informou ainda que a concessionária disponibiliza números de telefone para que o consumidor possa verificar qual o seu consumo de energia até aquele momento, em termos de quilowatts hora, e quanto já gastou. Essa é uma tentativa, segundo o diretor, de dar pleno acesso ao consumidor da informação sobre o consumo de energia.

O diretor-presidente da Aneel afirmou que se o programa der certo poderá ser estendido a outros estados do país. "Como é um projeto piloto, a intenção da Aneel é ampliar para outros lugares", explicou. Kelman informou ainda também é intenção da Agência criar o sistema pré-pago de energia, conforme já é utilizado na telefonia. "O sistema de pré-pagos tem sido bem aceito pelos consumidores e os que optarem pelo sistema de pré-pago, é ainda uma idéia, teriam incentivos nessa direção."